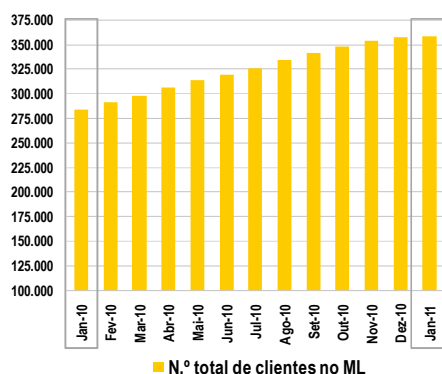


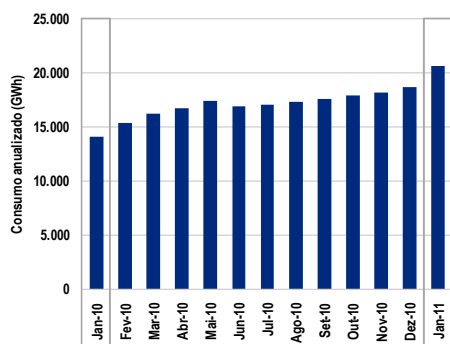
SÍNTESE MENSAL

O número de clientes no mercado livre cresceu em Janeiro abaixo do ritmo que se verificara em Dezembro de 2010 e claramente abaixo da média mensal observada nos últimos 12 meses.

Em termos absolutos, no final de Janeiro, o número acumulado de clientes em actividade no mercado livre ascendia a 358 860.

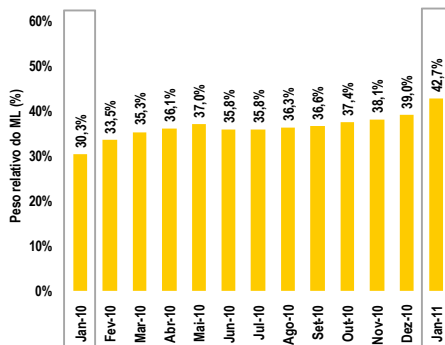


O consumo anualizado registou um crescimento de cerca de 10% face ao mês anterior e uma taxa acumulada a início do ano de 2010 de cerca de 34%.



O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de Janeiro ascendeu a 20 558 GWh, um valor claramente acima da média registada em 2010, que se fixou em torno de 16 921 GWh.

O consumo anualizado no final do mês de Janeiro, relativo aos clientes no mercado livre, representou cerca de 42,7% do consumo global (mercado regulado e mercado livre considerados conjuntamente).



No conjunto do mês de Janeiro, 5 134 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML, representando a entrada no ML cerca de 2,3 TWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (3 637, no total), representa em consumo cerca de 0,1 TWh em base anual, ou seja cerca de 4,5% do consumo correspondente a clientes que entraram no mercado livre em Portugal continental.

Ainda durante o mês de Janeiro, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma menor concentração da estrutura do mercado livre, tanto em termos comparativos com o mês homólogo de 2010 como com o mês directamente precedente.

Um dado de caracterização do mercado livre corresponde evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. Com efeito, se em termos globais, o ML representa já quase 43% do consumo total, é significativo notar que, quer no caso dos grandes consumidores, quer no caso dos clientes industriais, os fornecimentos efectuados por comercializadores em regime livre já representam, respectivamente, 78% e 72% dos consumos dos respectivos segmentos.

No segmento de pequenos negócios a penetração do mercado livre é menor, situando-se em cerca de 45% do total deste tipo de clientes. Nos consumos domésticos uma parte substancial do consumo (cerca de 94%) permanece ainda a ser abastecida pelo CUR.

Cerca de 34 000 clientes para os quais se verificou a extinção de tarifa regulada permanecem a ser abastecidos por um CUR.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	358.860 Clientes
Consumo médio de 12 meses	20.558 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	43% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	5.134 Clientes 2.343 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	3.637 Clientes 107 GWh
N.º de mudanças ML	837 Clientes 1.087 GWh
Saldo entradas/saídas ML	1.497 Clientes 2.236 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

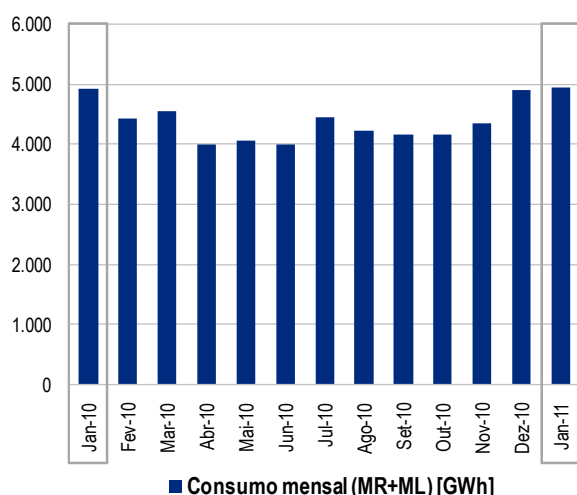
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de Janeiro foi de cerca de 4 158 GWh, o que significa um aumento de 0,6% face a Dezembro de 2010, com a variação face ao período homólogo a significar um aumento de 0,4% no consumo.



Mudança de comercializador

Durante o mês de Janeiro entraram no mercado livre 5 134 clientes, tendo 4 861 transitado do mercado regulado e 273 entrado directamente no ML.

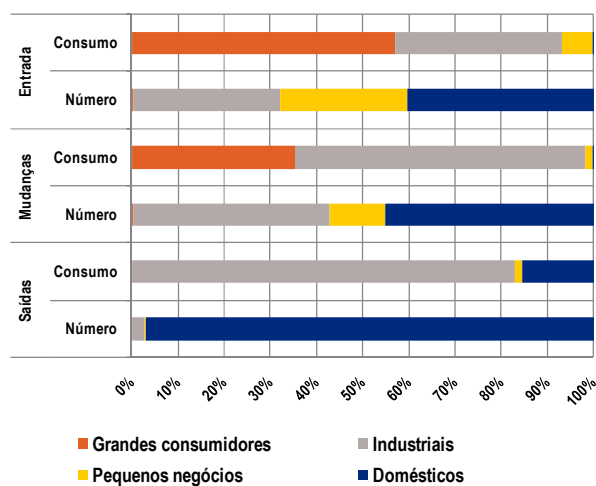
Em Janeiro registaram-se 837 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro), a maioria dos quais correspondentes a transferências entre carteiras de comercialização distintas. Um total de 2 227 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso. Um total de 1 410 clientes cessou a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento.

Com estes movimentos, em Janeiro, o número de clientes em actividade no mercado livre aumentou em 1 497 clientes.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	273	1.410	↓ -1.137
	Consumo (GWh)	560,4	95,8	↑ 464,6
MR (de/para)	N.º clientes	4.861	2.227	↑ 2.634
	Consumo (GWh)	1.782,5	10,8	↑ 1.771,7
ML (de/para)	N.º clientes	837	837	→ 0
	Consumo (GWh)	1.087,3	1.087,3	→ 0,0
TOTAL	N.º clientes	5.971	4.474	↑ 1.497
	Consumo (GWh)	3.430,2	1.193,9	↑ 2.236,3

Em termos de consumo, em Janeiro, cerca de 4 861 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo cerca de 11 GWh efectuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 96 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, 560 GWh de consumo correspondem a entradas directas no mercado livre e 1 087 GWh a mudanças dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 2 236 GWh.

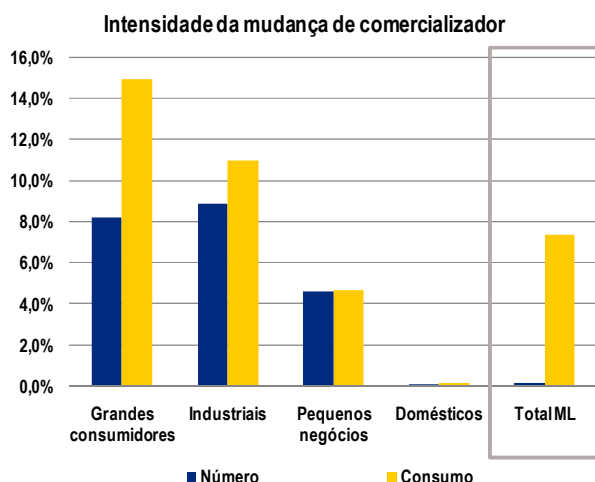
As saídas do ML, em número, centram-se esmagadoramente em consumidores domésticos, enquanto em consumo é no segmento de consumidores industriais que há maior saída do ML. No caso das entradas no ML observa-se uma elevada concentração do consumo nos segmentos de grandes consumidores e de clientes industriais, facto que corresponde à entrada no ML de consumidores com consumo médio superior ao dos que saem.



A captação de novos clientes no ML foi, em Janeiro e em número, mais repartida pelos segmentos de clientes domésticos, pequenos negócios e industriais, muito embora em consumo se observe a já mencionada maior concentração nos segmentos industrial e de grandes consumidores.

Intensidade de mudança de comercializador

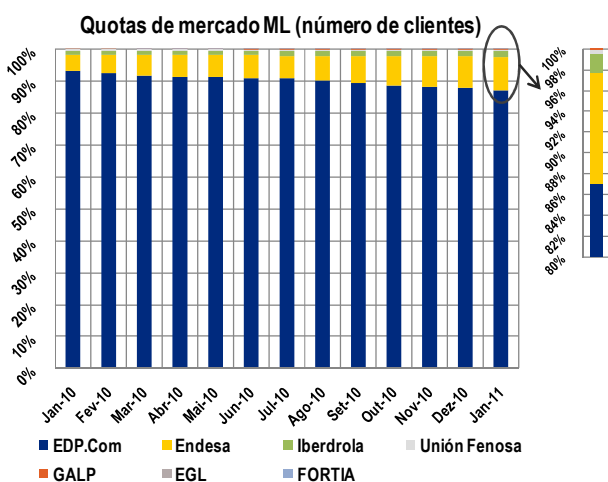
Do ponto de vista da intensidade com que se efectua a mudança de comercializador, no mês de Janeiro, mais de 7% do consumo global do mercado português mudou de comercializador, quer o tenha feito por passagem do mercado regulado para o mercado livre, quer em sentido contrário, quer ainda por escolha de um comercializador diferente no próprio ML. Os segmentos de grandes consumidores e industrial foram, por esta ordem, os que mais contribuíram para o resultado global, enquanto os segmentos de pequenos negócios e, principalmente, de consumidores domésticos registaram uma actividade de mudança abaixo da média global do mercado. Este aumento da intensidade da mudança de comercializador está assente em duas componentes: (i) aumento do consumo que migrou do regime de preço regulado para mercado livre e (ii) aumento da intensidade competitiva no próprio mercado livre, como se verá adiante na análise de quotas de mercado.



Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

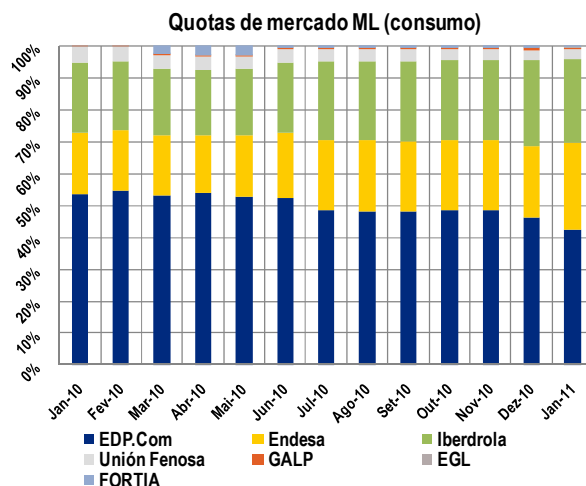
A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado livre pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em termos de número de clientes (cerca de 87% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 42% dos fornecimentos no ML).



No que se refere ao número de clientes, a distribuição das quotas de mercado no ML mantém-se relativamente estável, com uma perda do grupo EDP (cerca de 1%) e um ganho de Endesa (quota de 11% e ganho de 0,6%) e Iberdrola (quota de 2% e ganho de 0,2%).

Em Janeiro, a Endesa, fruto de um aumento de quase 35% face a Dezembro de 2010 nos fornecimentos de energia, atingiu uma quota de 27%, que, por sua vez, lhe permitiu assegurar a segunda posição de operador no mercado livre, antes pertencente à Iberdrola. Este último agente, apesar de um crescimento de 8% em termos de energia fornecida face ao mês anterior, ocupa agora a terceira posição no ML, com uma quota de 26%. A Unión Fenosa detém em Janeiro uma quota de energia fornecida de cerca de 3%, enquanto GALP, FORTIA e EGL se mantêm nos valores residuais que apresentavam em Dezembro de 2010.

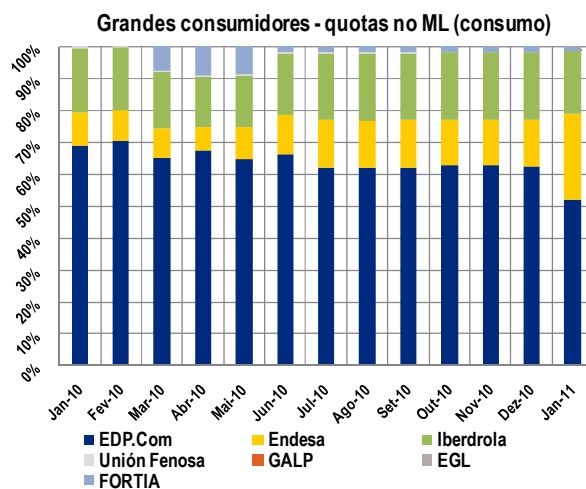
De forma global, em Janeiro, há a registar a perda de clientes no grupo EDP e a redução da sua quota em termos de consumo, tendo sido responsável por bem menos de metade dos fornecimentos efectuados em mercado livre, o que, de resto, decorre da mencionada perda de clientes já em fornecimento no ML e uma menor captação de clientes do MR face aos seus principais competidores.



De registar que, em Janeiro, todos os principais operadores à excepção do grupo EDP e da Unión Fenosa registam ganhos de clientes em carteira, tendo a variação mais significativa em número de clientes em carteira sido a da Iberdrola (12%), seguida da Endesa (6,5%). O principal operador, EDP Comercial, perdeu cerca de 0,5% da sua carteira de clientes. No que se refere a consumos, e face ao mês anterior, há a registar um aumento de carteira dos comercializadores Endesa (35%), EGL (9%), Iberdrola (8%), GALP (7%) e EDP (0,5%), e uma perda 4,5% de consumos na carteira da Unión Fenosa.

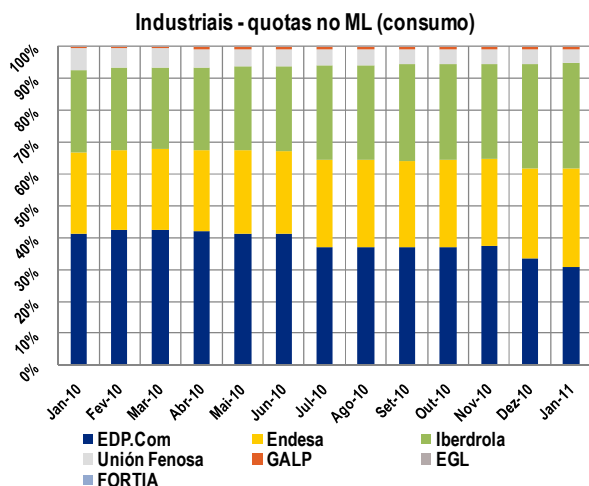
Quotas de mercado por segmento

A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efectuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

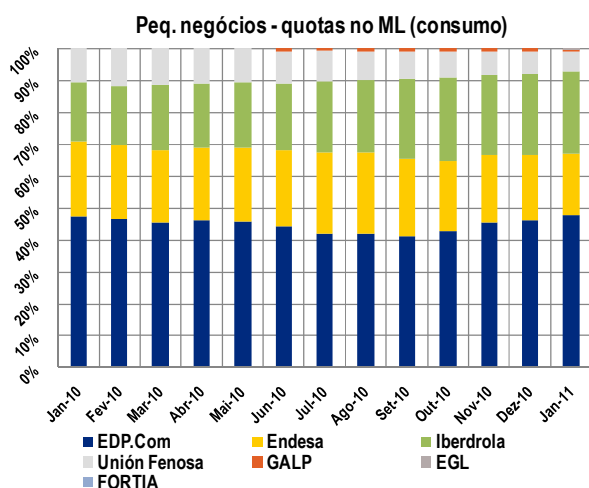


No segmento de grandes consumidores, é notória uma maior quota de mercado por parte da EDP (52%) face à sua posição relativa no ML como um todo, muito embora se tenha observado uma quebra de quota significativa no mês de Janeiro, com um ganho de quota

significativo por parte da Endesa (de 14% em Dezembro para 27% em Janeiro). Neste segmento de clientes há ainda a referir alguma perda de quota da Iberdrola (de 21% para 20%) e a manutenção da quota da Fortia.



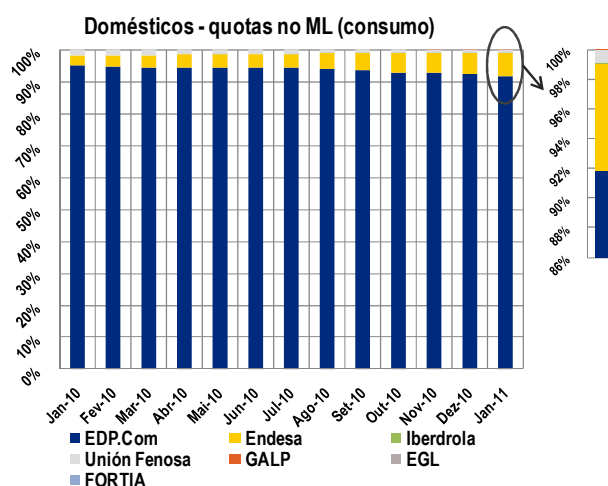
O segmento de clientes industriais é claramente o mais concorrencial dos segmentos de mercado, com os três operadores com quotas muito aproximadas: Iberdrola com 33% e Endesa e EDP com 31%. Neste segmento registaram-se perdas de quota da EDP e Unión Fenosa e ganhos dos restantes comercializadores presentes neste mercado. Em acréscimo, refira-se que o segmento de clientes industriais foi, em Janeiro, responsável pela maior parte dos consumos que transitam de carteira de comercialização no mercado livre, o que reforça a ideia de ser o segmento mais disputado e concorrencialmente mais participado.



No segmento de pequenos negócios, a situação actual do ML é, em termos de estrutura, próxima à que se apurou em Dezembro, embora com algum ganho de quota do grupo EDP (48%) e perda no caso da Endesa (19%). A Iberdrola consolidou em Janeiro a sua posição de segundo operador neste segmento, com uma quota de 26%, enquanto a Unión Fenosa e a GALP asseguraram, respectivamente, cerca de 6% e de 1% dos fornecimentos de energia a pequenos negócios.

Por fim, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta uma composição mais concentrada, sendo a quota de mercado da EDP acima de 92% dos fornecimentos efectuados neste segmento. De

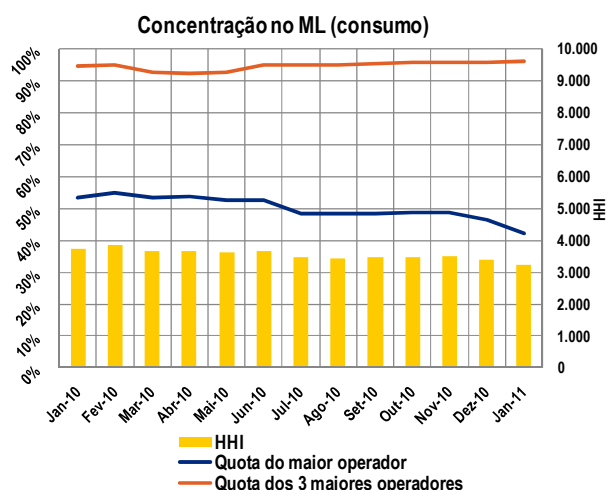
resto, além deste operador, apenas a Endesa (7%), a Unión Fenosa (1%) e a Iberdrola (cerca de 0,1%) apresentam, em Janeiro, concretização de propostas de fornecimento para os clientes domésticos.



Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI¹ (ver referências e definições), o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

Para o mês de Janeiro, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma menor concentração da estrutura do mercado livre, quer em termos comparativos com o mês homólogo de 2010, quer ainda no que refere à comparação com o mês de Dezembro de 2010. Esta evolução deve-se fundamentalmente à perda de quota do principal operador, já que a posição dos três maiores operadores de mercado se mantém praticamente inalterada.



Caracterização do ML

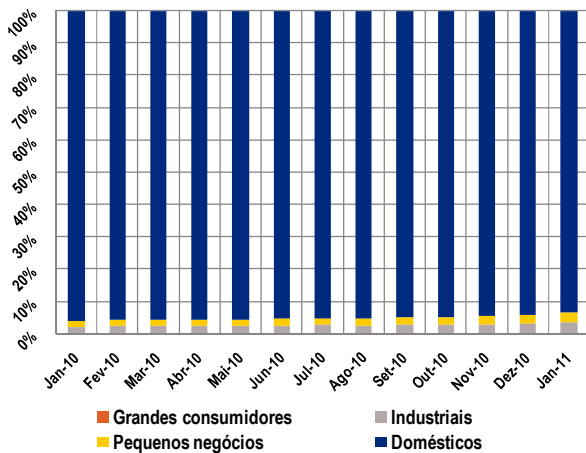
A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra actualmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando cerca de 93% do

¹ Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento

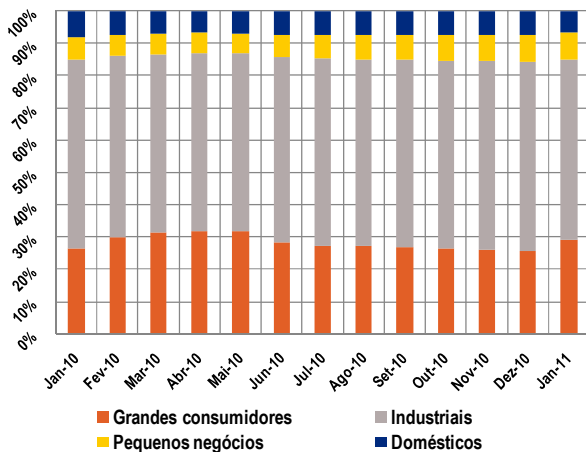
total de clientes no ML, apesar do aumento continuado do número de clientes dos restantes segmentos. Contudo, o número combinado de grandes consumidores e de clientes industriais é ainda relativamente baixo (cerca de 3,5%) no número global de clientes do ML, enquanto os clientes referentes a pequenos negócios representam agora cerca de 3% do número total de clientes no ML.

No que respeita a consumos, para o mês de Janeiro há a registar um aumento do peso dos consumos de grandes consumidores (29%), embora se tenha registado crescimentos em valor absoluto em todos os segmentos. O conjunto de clientes industriais representam cerca de 56% do consumo no mercado livre.

Composição do ML (número de clientes)

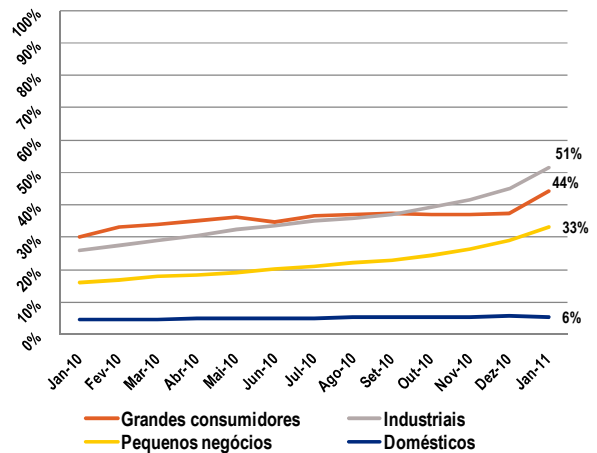


Composição do ML (consumo)



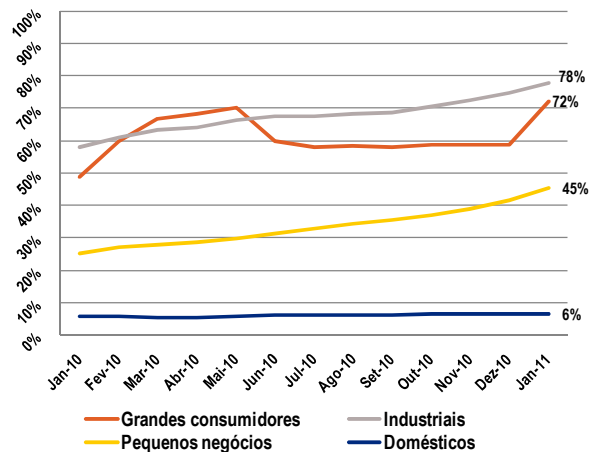
Tomando em consideração os valores de variação relativa em Janeiro face ao mês precedente, é possível observar crescimento do ML em consumo em todos os segmentos de mercado, embora de forma mais expressiva no caso dos grandes consumidores. Desta forma, o ML tem em Janeiro um peso relativo de cerca de 78% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 72% no caso dos clientes industriais. Nestes segmentos, cerca de, respectivamente, 44% e 51% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML. Desta forma, resulta evidente que o conjunto de clientes que migrou para mercado livre corresponde aos clientes de maior consumo unitário em cada um dos mencionados segmentos, uma vez que a maioria dos clientes que não mudaram representa uma parte inferior do consumo respectivo.

Peso do ML por segmento (número de clientes)



No segmento de pequenos negócios há a registar que no final deste mês, já mais de 1/3 dos fornecimentos se referem a contratos que têm como comercializador um agente em mercado livre, correspondendo ao exercício de escolha de fornecedor de aproximadamente 45% destes clientes.

Peso do ML por segmento (consumo)



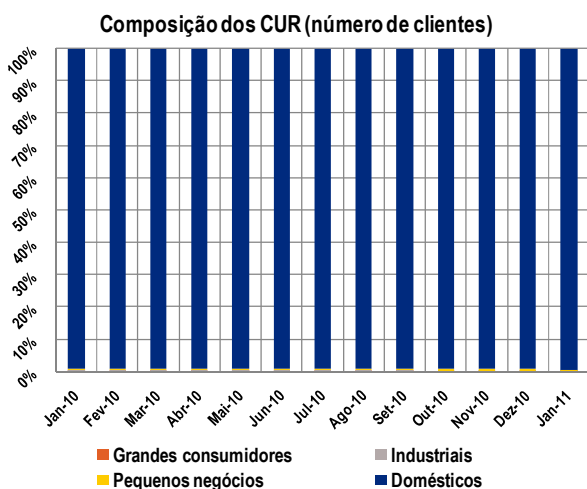
O segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido no ML que não excede os 6% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

Desta forma, verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes abrangidos pela extinção de tarifas reguladas e que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Essa situação é mais evidente no caso dos clientes nos segmentos de pequenos negócios e industrial, para os quais se verifica que cerca de, respectivamente, 22 500 clientes (55% do consumo do segmento) e 11 300 clientes (28% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

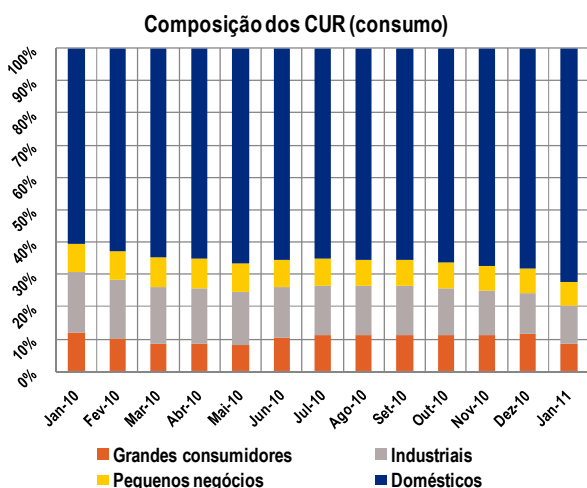
Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos menos de 0,6% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efectivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Em termos de consumo, é observável a passagem progressiva de consumos para o mercado livre, o que torna a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em Janeiro mais de 72% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas mais ainda em fornecimento por um CUR.



Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês ⁽¹⁾ [GWh]
Jan-10	283.870	14.038,3	30,3%	4.914,4
Fev-10	290.932	15.379,7	33,5%	4.419,1
Mar-10	297.631	16.207,7	35,3%	4.557,4
Abr-10	305.962	16.658,8	36,1%	3.986,9
Mai-10	314.021	17.338,4	37,0%	4.065,9
Jun-10	319.474	16.856,4	35,8%	4.003,7
Jul-10	326.249	17.020,5	35,8%	4.453,5
Ago-10	333.977	17.334,9	36,3%	4.217,4
Set-10	341.305	17.510,0	36,6%	4.158,0
Out-10	348.251	17.855,6	37,4%	4.158,0
Nov-10	353.885	18.171,8	38,1%	4.345,9
Dez-10	357.363	18.676,7	39,0%	4.906,0
Jan-11	358.860	20.558,4	42,7%	4.934,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	97	16	3.524
	Cons. (GWh)	0,0	88,5	1,7	16,4
Mudanças	Número	4	355	100	378
	Cons. (GWh)	383,4	683,1	19,0	1,9
Entradas	Número	23	1.624	1.422	2.065
	Cons. (GWh)	1.333,2	850,9	152,1	6,8

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jan-10	93,1%	5,3%	1,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-10	92,4%	5,9%	1,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-10	91,8%	6,4%	1,1%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-10	91,5%	6,7%	1,2%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-10	91,1%	7,0%	1,2%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-10	90,9%	7,2%	1,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	90,8%	7,2%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	90,0%	7,9%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	89,3%	8,7%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	88,7%	9,3%	1,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	88,3%	9,6%	1,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	87,8%	10,1%	1,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	87,0%	10,7%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jan-10	53,5%	19,4%	21,7%	5,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%
Fev-10	54,8%	18,8%	21,5%	4,6%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%
Mar-10	53,2%	18,7%	20,9%	4,4%	0,3%	0,1%	2,4%	0,0%
Abr-10	53,8%	18,1%	20,5%	4,3%	0,3%	0,1%	2,9%	0,0%
Mai-10	52,7%	19,2%	20,9%	4,0%	0,3%	0,1%	2,8%	0,0%
Jun-10	52,4%	20,4%	22,1%	4,0%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Jul-10	48,4%	22,2%	24,4%	3,9%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Ago-10	48,3%	22,3%	24,5%	3,9%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Set-10	48,2%	22,1%	25,1%	3,6%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Out-10	48,5%	21,8%	25,2%	3,4%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Nov-10	48,7%	21,9%	25,0%	3,3%	0,5%	0,1%	0,5%	0,0%
Dez-10	46,4%	22,3%	26,9%	3,2%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Jan-11	42,3%	27,4%	26,3%	2,8%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jan-10	69,0%	10,3%	20,1%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-10	70,6%	9,5%	19,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-10	65,2%	9,3%	17,5%	0,4%	0,0%	0,0%	7,6%	0,0%
Abr-10	67,5%	7,1%	16,0%	0,4%	0,0%	0,0%	9,1%	0,0%
Mai-10	64,8%	9,8%	16,4%	0,3%	0,0%	0,0%	8,7%	0,0%
Jun-10	66,2%	12,6%	19,1%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Jul-10	62,1%	15,0%	20,7%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Ago-10	61,9%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Set-10	62,0%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Out-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Nov-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Dez-10	62,5%	14,4%	21,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Jan-11	51,9%	27,1%	19,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jan-10	41,2%	25,4%	25,9%	7,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%
Fev-10	42,2%	25,2%	25,8%	6,3%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%
Mar-10	42,3%	25,4%	25,5%	6,2%	0,5%	0,2%	0,0%	0,0%
Abr-10	41,9%	25,6%	25,6%	6,1%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Mai-10	41,3%	26,0%	26,2%	5,6%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Jun-10	41,2%	25,9%	26,6%	5,5%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Jul-10	36,9%	27,4%	29,6%	5,3%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Ago-10	36,8%	27,6%	29,5%	5,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Set-10	36,8%	27,3%	30,2%	4,8%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Out-10	37,1%	27,3%	30,2%	4,6%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Nov-10	37,2%	27,4%	30,0%	4,5%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%
Dez-10	33,7%	28,0%	32,7%	4,4%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Jan-11	30,7%	31,1%	33,1%	4,0%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jan-10	47,5%	23,4%	18,3%	10,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-10	46,7%	23,2%	18,3%	11,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-10	45,4%	22,8%	20,3%	11,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-10	46,0%	23,1%	19,8%	11,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-10	45,9%	23,1%	20,3%	10,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-10	44,2%	24,1%	20,9%	10,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	42,0%	25,4%	22,3%	9,5%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	41,9%	25,6%	22,6%	8,9%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	41,4%	24,2%	24,9%	8,6%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	42,8%	22,0%	26,1%	8,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	45,3%	21,2%	25,1%	7,5%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	46,3%	20,4%	25,5%	7,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	47,8%	19,4%	25,7%	6,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jan-10	95,3%	3,1%	0,0%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-10	94,7%	3,6%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-10	94,3%	4,0%	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-10	94,3%	4,2%	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-10	94,3%	4,3%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-10	94,4%	4,3%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-10	94,4%	4,4%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	94,0%	4,9%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	93,5%	5,5%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	93,0%	6,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	92,7%	6,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	92,3%	6,7%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	91,8%	7,2%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jan-10	95	5.969	5.315	272.491	3.711,7	8.210,8	949,1	1.166,7
Fev-10	105	6.338	5.634	278.855	4.587,8	8.648,0	1.005,2	1.138,7
Mar-10	108	6.763	5.934	284.826	5.065,8	8.975,0	1.046,6	1.120,3
Abr-10	112	7.062	6.136	292.652	5.286,2	9.182,8	1.074,8	1.114,9
Mai-10	117	7.499	6.345	300.060	5.528,1	9.513,4	1.108,7	1.188,1
Jun-10	113	7.788	6.749	304.824	4.767,3	9.672,0	1.162,8	1.254,3
Jul-10	119	8.183	7.116	310.831	4.644,4	9.889,6	1.216,0	1.270,6
Ago-10	120	8.372	7.492	317.993	4.716,2	10.036,1	1.287,7	1.294,9
Set-10	121	8.670	7.776	324.738	4.719,2	10.145,9	1.334,6	1.310,2
Out-10	120	9.193	8.223	330.715	4.732,5	10.400,2	1.387,2	1.335,7
Nov-10	120	9.764	8.901	335.100	4.744,3	10.619,3	1.461,8	1.346,4
Dez-10	122	10.495	9.725	337.021	4.764,8	10.933,4	1.554,9	1.363,5
Jan-11	145	12.022	11.131	335.562	5.970,8	11.520,1	1.694,9	1.372,7

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jan-10	221	17.189	27.960	5.790.016	3.902,4	5.966,9	2.821,5	19.585,6
Fev-10	212	16.817	27.695	5.785.984	3.080,8	5.512,1	2.725,1	19.173,1
Mar-10	212	16.439	27.467	5.784.323	2.543,4	5.219,6	2.706,6	19.260,6
Abr-10	209	16.155	27.356	5.776.186	2.456,4	5.117,3	2.674,2	19.274,0
Mai-10	206	15.715	27.162	5.770.748	2.354,1	4.861,5	2.623,4	19.651,5
Jun-10	211	15.465	26.848	5.770.725	3.193,7	4.631,7	2.555,4	19.833,0
Jul-10	205	15.136	26.540	5.771.986	3.373,8	4.738,5	2.510,9	19.879,0
Ago-10	204	15.014	26.252	5.767.503	3.386,9	4.665,6	2.465,7	19.864,3
Set-10	203	14.744	25.961	5.762.687	3.409,2	4.611,8	2.428,1	19.831,0
Out-10	203	14.196	25.478	5.756.723	3.321,2	4.333,0	2.367,6	19.821,6
Nov-10	204	13.622	24.787	5.754.758	3.327,6	4.044,5	2.282,7	19.904,2
Dez-10	203	12.864	23.969	5.754.271	3.337,3	3.737,6	2.192,1	19.891,5
Jan-11	184	11.346	22.510	5.754.437	2.300,2	3.263,1	2.041,2	19.973,3

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes excepções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser directamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, excepto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efectuar o fornecimento de energia eléctrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Folheto informativo sobre a mudança de comercializador

http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto_MudancaFornecedor_V4.pdf

Guia do consumidor de electricidade no ML

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/simuladores/Paginas/>

Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

